

11º Encontro Nacional de Oficiais R/2

Escrito por Administrator

Ter, 01 de Dezembro de 2009 17:53 - Última atualização Qui, 10 de Dezembro de 2009 17:38

11º Encontro Nacional de Oficiais R/2, em Brasília,

entre 12 e 17 de out. de 2009.

□

Relatório Sintético

□

No dia 11/10, cheguei ao aeroporto de Brasília, onde encontrei o Presidente da nossa Associação, Ten R/2 Luciano Cassundé*. Seguimos ao Hotel de Trânsito de Oficiais para saber onde seríamos alojados. Graças à atenção do General Gault, do DGP, ficamos no alojamento da PE, até a manhã seguinte, quando encontramos o Ten R/2 Nogueira, Presidente da Associação dos Oficiais R/2 do Planalto, na entrada do 32º GAC. Onde nos alojamos, na 1ª Bateria, durante todo o Evento. Cumpre registrar nossos agradecimentos pela qualidade dos serviços, da alimentação e do acolhimento.

O Encontro, Iniciativa do Conselho Nacional de Oficiais R/2, presidido pelo Ten R/2 Sérgio Pinto Monteiro, teve o apoio da AORE Planalto; cabendo ressaltar o notável suporte logístico do Comando Militar do Planalto, na pessoa do seu Comandante, Gen Salvador.

O Encontro foi aberto no dia 12, no Batalhão de Guardas Presidenciais, pelo Comandante do Exército, Gen Enzo Martins Peri, que ressaltou o apoio do EB ao acontecimento; sublinhando que o Exército espera dos Oficiais R/2 a plena sintonização com a Força Terrestre, no segmento civil da Sociedade, sobretudo no âmbito das Instituições de ensino, inclusive universitário. Antes, usou da palavra o Ten Monteiro, Presidente do CNOR, tendo ressaltado o ânimo militar dos oficiais R/2. Houve formatura com desfile da nossa Tropa em honra ao Comandante do Exército, quando reavivamos o espírito verde-oliva que persiste em todos nós.

Houve também plantio de mudas de Pau-Brasil no pátio do Batalhão Dom Pedro I.

Conforme a Programação (em anexo), foram descerradas as placas de inauguração do NPOR de Intendência no 32º GAC, e do NPOR de Infantaria no BGP, demonstrando o empenho do Exército na formação de futuros Oficiais R/2.

Ressaltamos, dentre outras, as Palestras dos Generais Santa Rosa, Heleno, Adhemar, Montezano, Jesus e Etchengoyen.

O Gen Santa Rosa Chefe do DGP, focalizou a significação dos valores e dos símbolos nacionais, bem como a estratégia dos seguidores de Gromsci, de minar, paulatinamente, os alicerces desses símbolos e valores nacionais, com o fito da tomada, gradativa, do Poder.

O Gen Heleno, Chefe do Depto. De Ciência e Tecnologia ressaltou o empenho da Força Terrestre no desenvolvimento científico e tecnológico e na produção nacional de armamentos, visando a Estratégia soberana de Defesa Nacional. Ressaltou também a baixa qualidade de muitas escola civis (incluindo o âmbito da necessária disciplina), salvo honrosas exceções.

O Gen Adhemar ressaltou o empenho do CCONSEX na Comunicação Social do Exército de Caxias e na sensibilização da Sociedade em prol dos valores legítimos da Nacionalidade. Apresentou, inclusive, a música BRAÇO FORTE, MÃO AMIGA, do pernambucano Ivan Ferraz.

O Gen Montezano, pelo DESEX enfatizou o papel formador dos CPOR e dos NPOR,

juntamente com a AMAN, em prol de um significativo segmento da juventude universitária brasileira.

* (Viajamos com recursos próprios).

O Gen Etchengoyen, do Ministério da Defesa, enfatizou a mudança da Estratégia de Operações Combinadas (Exército, Marinha e Força Aérea) para a de Operações Conjuntas. Ressaltou, na Estratégia Nacional de Defesa, os fatores científico e tecnológico, a articulação e a prontidão, para a Mobilização Nacional, além da importância ambiental e da produção de alimentos e energia.

O Gen Jesus destacou as ações do Exército, irmanado com a Marinha e Força Aérea, em Defesa da Amazônia brasileira, inclusive o papel do SIGS e dos Pelotões de Fronteiras, com o aproveitamento do índio, como soldado, resistente e experiente conhecedor dos segredos (inclusive alimentícios e medicinais) da Selva.

Visitamos a Brigada de Operações Especiais, em Goiânia, com as Palestras do Comandante, Gen Paulo Humberto (que foi E3 do Estado Maior do CMNE) e dos Tenentes Coronéis Chefes dos Batalhões de Ações de Comando e Operações Especiais, bem assim do Destacamento de Operações Psicológicas.

Impressionante é a capacidade de pronto emprego dessa Brigada de Operações Especiais, com seu poder dissuasório. A qual, ao deslocar-se a qualquer ponto do Território Nacional, conta com o pleno apoio do Comando Militar de Área.

O Itamarati tem solicitado e contado com a participação decisiva dessa Brigada, em Operações de Apoio a brasileiros no exterior (sobretudo na África e em Países da América Latina).

O Gen Paulo Humberto destacou também sua iniciativa de criação de um NPOR, com uma sistemática mista, ou seja: na Universidade Federal de Goiás e na Brigada de Operações Especiais, onde será realizado o Treinamento militar dos jovens.

Visitamos também o Comando de Defesa Aero-Espacial Brasileiro, COMDABRA, que cobre e defende com os aviões de caça da FAB todo o espaço aéreo nacional, inclusive com a possibilidade de utilização da “lei de abate”.

Tivemos também a Palestra da Marinha, reportando-se especialmente à chamada “Amazônia Azul”, que acrescenta ao Brasil uma Área oceânica do tamanho aproximado da nossa Região Amazônica. Foi destacado que um novo Mapa do Brasil está sendo providenciado, incluindo essa “Amazônia Azul” e nossas ilhas oceânicas. Foram ressaltados a riqueza petrolífera do Pre-Sal e o rearmamento da nossa Marinha, para a respectiva Defesa. Nessa visão estratégica, o Brasil está adquirindo cinco submarinos à França, inclusive um com propulsão nuclear. O que, além do mais, é uma necessidade patente, considerando os 8.500 Km da Costa Brasileira e os nossos 40 portos.

Das observações colhidas nesse relevante Encontro, emerge a pertinência do pensamento proativo no sentido de valorizarmos todos – Civis e Militares – as cores verde-amarelas, aprofundadas no ensino, na pesquisa, na produção, na defesa e na comunicação social; elevando bem alto o culto efetivo aos Símbolos Nacionais. Sobretudo os Hinos e a Bandeira Brasileira, exaltados em Campanhas cívicas memoráveis pelo poeta Olavo Bilac, Patrono do Serviço Militar Obrigatório.

Pela Associação Dos Ex-Alunos Do CPOR/Recife, levamos e oferecemos várias réplicas do Quadro da Igreja Votiva de Nossa Senhora dos Prazeres dos Montes Guararapes, bem assim o Informativo do CMNE, de agosto/2009, intitulado “Guararapes”, com nosso artigo “Guararapes: Duas Vezes e Sempre Brasil”.

Casa Forte 27 de Outubro de 2009.

11º Encontro Nacional de Oficiais R/2

Escrito por Administrator

Ter, 01 de Dezembro de 2009 17:53 - Última atualização Qui, 10 de Dezembro de 2009 17:38

Gildo Tavares N. Machado

2º Ten R/2

Presidente do Conselho Consultivo da

ASS/Ex-Alunos/CPOR/Recife